

A INTEGRAÇÃO DAS TDIC NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE À LUZ DA BNCC

Adriana Davina da Silva ¹

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta a integração das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no ensino de Língua Portuguesa para o Ensino Médio. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa baseada na análise documental. Utilizou-se a BNCC como fonte para examinar a frequência e os contextos dos termos-chave: mídias, tecnologia e TDIC aparecem no documento. Os referenciais teóricos para o desenvolvimento desta pesquisa, ancoram-se nos estudos sobre tecnologia e educação de Moran (2018), Anjos e Silva (2018), Vidal e Miguel (2020) e Varão (2022). Os resultados da análise revelaram que, apesar da presença limitada dos termos-chave na BNCC, eles trazem a intenção de integrar as TDIC no processo educacional. Concluiu-se que a integração dessas tecnologias no ensino de Língua Portuguesa é essencial para preparar os alunos para a era digital e os professores devem buscar se apropriar dessas ferramentas de forma estratégica, adotando práticas pedagógicas que incentivem a reflexão crítica e a criatividade dos estudantes. Por fim, pode-se afirmar que a BNCC orienta de forma precisa o uso das tecnologias em sala de aula, pois quando utilizadas de forma adequada, elas proporcionam uma aprendizagem mais dinâmica e engajante, capaz de preparar os alunos para atuar como protagonistas no mundo cada vez mais tecnológico.

Palavras-chave: BNCC, TECNOLOGIAS DIGITAIS, ENSINO MÉDIO, LÍNGUA PORTUGUESA

INTRODUÇÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), criada em 2017, é um documento de caráter normativo que estabelece diretrizes para a formação de competências e habilidades essenciais a serem desenvolvidas pelos alunos ao longo da vida escolar, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. As secretarias de educação, por sua vez, desempenham um papel fundamental ao interpretar e adequar as diretrizes da BNCC às realidades locais das escolas, oferecendo orientações e suporte para que as instituições escolares elaborem e desenvolvam seus próprios currículos, adaptando as diretrizes às necessidades locais.

A BNCC traz em seu texto a importância de integrar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no ensino, destacando a necessidade de desenvolver competências relacionadas à cultura digital e ao uso crítico e criativo de ferramentas tecnológicas. No âmbito das competências gerais da educação básica, a BNCC orienta para o uso responsável e ético das tecnologias, reconhecendo as TDIC como ferramentas essenciais para o desenvolvimento do protagonismo digital, da comunicação crítica e do pensamento criativo.

¹ Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, adrianared3@gmail.com

Como sabemos, a inserção das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (doravante TDIC), na educação, é atualmente uma demanda crescente em todos os níveis de ensino, impulsionada pelo avanço tecnológico e pela necessidade de preparar os estudantes para um mundo digitalmente conectado. No âmbito do ensino de Língua Portuguesa para o Ensino Médio, essa integração é particularmente relevante, uma vez que a BNCC enfatiza a importância de formar leitores e escritores críticos e competentes, também para a era digital. Nesse contexto, Moran (2007, p. 25) ressalta que “a escola que hoje não tem acesso à internet está deixando de oferecer ao aluno oportunidades importantes na preparação para o seu futuro e o do país”, evidenciando a importância da inclusão digital no ambiente escolar.

A integração das TDIC na educação, é discutida por diversos autores que ressaltam principalmente a importância de preparar os alunos para as demandas do século XXI, em que a proficiência digital é fundamental para a participação ativa e crítica na sociedade. Assim, a questão que norteia esta pesquisa é: Como a BNCC orienta a integração das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no Ensino de Língua Portuguesa para o Ensino Médio?

Diante disso, o presente estudo tem como objetivo analisar como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta a integração das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no ensino de Língua Portuguesa para o Ensino Médio, investigando o posicionamento que esse documento assume com relação a essas tecnologias e seu alinhamento com os desafios da sociedade contemporânea.

Para alcançar os objetivos propostos, esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa baseada na análise documental. Utilizou-se a BNCC como fonte para extrair os dados almejados. A análise focou na frequência e nos contextos em que aparecem os termos-chave: *mídias, tecnologia e TDIC*. Tais termos foram definidos com base nas demandas contemporâneas para a formação digital dos estudantes. A revisão da literatura, com foco nas obras de Moran (2018), Anjos e Silva (2018), Vidal e Miguel (2020) e Varão (2022), contribuiu para a construção de um referencial teórico sólido para a análise.

O presente estudo está organizado em cinco seções. A primeira é a introdução, que contextualiza o estudo das TDIC para o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio, segundo a BNCC. A segunda, apresenta o referencial teórico com a conceituação e discussão sobre o tema. A terceira seção aborda os caminhos metodológicos adotados nesse estudo. A quarta seção traz a análise dos termos relacionados às TDIC presentes na BNCC. E, por último, a quinta seção, tece as considerações finais acerca desse estudo.

METODOLOGIA

A partir do problema apresentado na introdução deste artigo, a fim de analisar como a BNCC orienta a integração das TDIC no ensino de Língua Portuguesa, esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa. Para Silva e Menezes (2005), a pesquisa qualitativa é aquela que,

[...] considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa (SILVA; MENEZES, 2005, p. 20).

A pesquisa qualitativa se revela fundamental neste estudo, por sua capacidade de proporcionar uma análise profunda e contextualizada do tema estudado. Nesse sentido, o objeto de análise da pesquisa é o documento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da área de Língua Portuguesa. Conforme Bonott, Kripka e Scheller (2015), o documento utilizado na pesquisa deve ser escolhido com base no objeto de estudo e no problema a ser investigado, 10 sendo responsabilidade do pesquisador encontrar, selecionar e analisar os materiais que fundamentarão sua investigação.

Com base na revisão da literatura e nas demandas contemporâneas para a formação digital dos estudantes, foram definidos três termos-chave que se referem direta ou indiretamente à presença das TDIC na BNCC. Os termos selecionados para análise são: mídias, tecnologia e TDIC. Esses termos foram selecionados por sua relevância em discutir o impacto das TDIC na educação e por estarem associados a competências e práticas pedagógicas que se mostram cada vez mais essenciais no cotidiano dos estudantes.

A análise desses termos será conduzida a partir da localização de cada um no documento da BNCC de Língua Portuguesa do Ensino Médio, utilizando a ferramenta de busca do Microsoft Edge. Após a identificação, os termos serão avaliados tanto em relação à frequência com que aparecem no documento quanto ao contexto em que estão inseridos, considerando as competências específicas e habilidades. Com base nisso, será realizada uma análise para determinar se as referências presentes na BNCC sobre as TDIC, convergem para uma proposta de formação alinhada com as demandas da cultura digital contemporânea ou se divergem ao propor orientações que podem ser insuficientes ou contraditórias.

Essa análise metodológica visa, portanto, oferecer uma visão crítica e interpretativa sobre as políticas curriculares da BNCC em relação às TDIC, refletindo se esses termos e

orientações ajudam a consolidar uma formação digital eficaz para os estudantes ou se demandam revisões para atender plenamente às exigências da cultura digital contemporânea.

REFERENCIAL TEÓRICO

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) são apresentadas como ferramentas inovadoras no cotidiano da sala de aula, pois oferecem recursos digitais que mediam o processo de ensino e aprendizagem. Entre esses recursos, podemos citar: computadores, tablets, smartphones, plataformas online, sistemas de aprendizagem, redes sociais, bibliotecas digitais e aplicativos interativos, entre outros. As TDIC, surgem como aliadas fundamentais ao processo de ensino e aprendizagem e ao integrá-las no cotidiano escolar, os professores podem criar ambientes de aprendizagem mais dinâmicos e atrativos que estimulam a interação, a colaboração e o pensamento crítico. De acordo com Vidal e Miguel (2020):

O docente pode qualificar sua aula através das metodologias que estimulem a participação dos alunos, através da utilização das tecnologias digitais, que fazem os alunos se envolverem com atividade que os obriga a refletir sobre os conhecimentos e como utilizá-los na prática, avaliar a compreensão e habilidade, investigando novos conhecimentos para resolver problemas, tornando esse aluno muito mais motivado. (VIDAL e MIGUEL, 2020, p. 367)

Desse modo, os professores podem utilizar diversos recursos para incentivar os alunos a se envolverem ativamente no processo de aquisição do conhecimento e o trabalho com as tecnologias digitais desempenha um papel essencial nesse contexto. Com o surgimento das primeiras TICs, como rádio e televisão, as ferramentas tecnológicas começaram a impactar o ambiente educacional, sendo inicialmente usadas como apoio ao ensino tradicional. Mais tarde, com a introdução dos computadores nas escolas, muitas pesquisas foram realizadas com o objetivo de identificar e compreender as melhores estratégias e o impacto dessas novas tecnologias no ensino (MORAN, 2018). Seguindo essa evolução, com o advento das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no século XXI, o cenário educacional vem passando por transformações significativas.

Essas tecnologias digitais não só mudaram a maneira de compartilhar o conhecimento e acessar informações em tempo real, mas também ampliaram as possibilidades de construção coletiva e individual do conhecimento. Na sala de aula, por exemplo, os alunos não estão mais limitados às informações dos livros didáticos. Hoje, eles podem explorar conteúdos de diferentes formas, interagir com colegas de outras partes do mundo, tudo isso enquanto são

orientados pelos professores a desenvolver as competências e habilidades previstas na BNCC. A esse respeito:

Ressalta-se que com a tecnologia evoluindo rapidamente e as alternativas configuradas atraentes, dinâmicas, ganhando proporções intensas na sala de aula. Antes direcionada para os alunos, professores, quadro branco, mesas e cadeiras, atualmente conta com os recursos digitais, como a internet, que permite inúmeras probabilidades de tornar a prática docente envolvente e assimilativa, com mecanismos atraentes, para capturar a atenção dos alunos, aumentando as chances de aprendizagem. (VIDAL e MIGUEL, 2020 p. 373)

O trabalho com as TDIC facilita um ensino mais dinâmico e centrado no aluno, ao valorizar o que o estudante já conhece e trazer conteúdos mediados pelas tecnologias, pode-se criar um ambiente de aprendizado interativo e inovador, que vai além dos limites físicos da sala de aula tradicional. O educando ao mesmo tempo que aprende, se sente autor do processo de aprendizagem, pois contribui dialogando e participando da aprendizagem que está sendo compartilhada através dos recursos tecnológicos.

Diversos autores discutem como as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) têm o poder de transformar a educação. Segundo Vidal e Miguel (2020), o uso das novas tecnologias em sala de aula, favorece uma relação mais dinâmica entre professores e alunos, tornando as aulas mais interessantes e atrativas. Porém, as TDIC não devem ser vistas apenas como um recurso a mais, uma invenção que veio para ser usada de qualquer jeito, pois “a inovação tecnológica em sala de aula, quando utilizada para fins didáticos, traz diversos benefícios para a educação, como o aumento da concentração, o engajamento dos alunos, o fortalecimento das relações afetivas entre os pares e a socialização de estratégias de pensamento” (MORAN, 2018, p. 21). Nesse sentido, é notável que as TDIC são aliadas fundamentais no processo educacional, quando usadas de forma intencional, podem potencializar de maneira inigualável o processo de aprendizagem.

De acordo com Anjos e Silva (2018), as TDIC demandam que o professor atual possua conhecimento sobre as diversas ferramentas multimídias disponíveis, bem como habilidades para buscar, interpretar e comunicar informações. Varão (2022) concorda com esse pensamento quando diz que, “o professor precisa estar preparado, assim eles podem estimular os alunos a utilizarem as ferramentas digitais em favor de uma aprendizagem mais significativa” (VARÃO, 2022, p.37). Esses autores destacam que o uso das TDIC vai além da simples aplicação de ferramentas tecnológicas no ensino, ela “relaciona-se com o currículo escolar na escolha de temáticas que levem à formulação de questões de interesse dos alunos; à definição de projetos com objetivos claros e bem definidos” (ANJOS e SILVA, 2018, p. 39)

No tocante ao ensino de Língua Portuguesa, o trabalho com as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) é importante por diversos motivos. Primeiramente, elas oferecem novas formas de acesso à informação, ampliam o repertório dos alunos e permitem que eles explorem diferentes fontes e mídias, como vídeos, *blogs*, *podcasts* e redes sociais. Embora os alunos já estejam familiarizados com essas plataformas e as utilizem em seu cotidiano, no ambiente escolar, o foco será utilizar essas mídias de forma direcionada, pois é de suma importância “engajá-los em atividades práticas nas quais eles sejam protagonistas da sua aprendizagem” (Moran, 2018, p. 81). Ao incentivar o aluno a se envolver ativamente no processo de aquisição do conhecimento com o uso de ferramentas inovadoras, o professor estará preparando-o para os desafios de um mundo cada vez mais tecnológico e digital.

Por meio das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), os estudantes terão a oportunidade de junto ao professor, analisar criticamente diferentes textos e tipos de discurso, refletir sobre a norma culta e os diferentes usos da língua, produzir e interpretar textos digitais, compreender discursos presentes na mídia digital, entre muitas outras possibilidades de aprendizado que as TDIC oferecem. Nessa perspectiva, a BNCC, destaca que “Cabe ao Ensino Médio aprofundar a análise sobre as linguagens e seus funcionamentos, intensificando a perspectiva analítica e crítica da leitura, escuta e produção de textos verbais e multissemióticos.” (Brasil, 2017, p. 498). Nesse sentido, é fundamental que a escola e os professores desenvolvam projetos e estratégias de leitura e escrita, que se integrem os textos audiovisuais e midiáticos, pois, conforme Varão (2022, p. 46), “o aluno está imerso no uso da linguagem virtual” e, por isso, o papel do professor é buscar uma integração com esse universo digital para oferecer um aprendizado mais significativo e contextualizado.

Todavia, é importante que os professores estejam preparados para compreender o potencial que cada ferramenta digital carrega e a capacidade que elas têm de transformar a rotina pedagógica. Nesse contexto, Varão (2022) destaca que,

A inclusão das TIC's na educação básica ainda é um desafio nas práticas de ensino de Língua Portuguesa. Diante disso, é necessário revisitar documentos normativos que orientam a educação brasileira, como, por exemplo, a BNCC, além de pesquisas que se preocuparam em investigar o uso das TIC's numa relação com o ensino. (VARÃO, 2022, p. 87)

Diante do exposto, torna-se evidente a importância de uma reflexão contínua sobre a integração das TDIC na educação básica, especialmente no ensino de Língua Portuguesa. A utilização das tecnologias com intencionalidade pedagógica não só facilita a aprendizagem, mas também amplia as possibilidades de acesso e participação dos alunos. Nesse contexto, é crucial

que os profissionais da educação básica tenham capacitações para conhecer e saber manusear tais tecnologias e que os recursos tecnológicos sejam adequadamente acessíveis para todos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De início, apresentamos o levantamento feito no tocante à quantidade de vezes que os termos mídia, tecnologia e TDIC aparecem. Obtivemos os seguintes resultados apresentados na tabela 1, vejamos:

Tabela 1 – Quantidade de vezes que os termos relacionados às TDIC aparecem no documento da BNCC

TERMOS	FREQUÊNCIA
Mídias	20 VEZES
Tecnologias	16 VEZES
TDIC	7 VEZES

Fonte: Elaborado pela autora.

Observando a tabela é possível perceber que embora os termos acima apareçam com certa regularidade no documento, as menções ainda são poucas, mas considerando que o documento foi elaborado em 2017, e apesar de as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação já serem reconhecidas na época, com o ritmo acelerado de mudanças tecnológicas nesses últimos 7 anos, as menções, embora aparentem ser limitadas, são precisas e oferecem uma boa interpretação ao leitor. O que se faz necessário agora é um aprofundamento no estudo dessas tecnologias, a fim de compreender melhor como são abordadas no documento e como podem ser integradas de maneira mais eficaz e contextualizada às demandas educacionais atuais.

Nesse sentido, vamos agora explorar de maneira detalhada, como os termos relacionados às TDIC são apresentados na BNCC, começando pelo conceito de 'mídia' e seu papel no processo de ensino e aprendizagem.

Mídias

De acordo com a tabela 1, o termo “mídias” é o mais recorrente entre os apresentados, aparecendo 20 vezes no documento, o que sugere a relevância do conceito no contexto educacional. O termo é mencionado em contextos que a BNCC trata de leitura, escrita e produção de texto. Aparece também com uma forte ênfase na análise crítica e interpretação de discursos midiáticos, como podemos observar no trecho retirado da introdução da área de linguagens e suas tecnologias da BNCC:

Fragmento 1

Para orientar uma abordagem integrada dessas linguagens e de suas práticas, a área propõe que os estudantes possam vivenciar experiências significativas com práticas de linguagem em diferentes **mídias** (impressa, digital, analógica), situadas em campos de atuação social diversos, vinculados com o enriquecimento cultural próprio, as práticas cidadãs, o trabalho e a continuação dos estudos. (BRASIL, p. 487)

Nesse trecho, a BNCC apresenta uma metodologia de ensino sugerindo uma orientação de trabalho pedagógico em sala de aula com as diferentes mídias existentes, as tradicionais e digitais. Essa abordagem evidencia uma preocupação com o desenvolvimento de competências multimodais, com a formação dos sujeitos críticos e participativos, que sejam capazes de interagir e reconhecer os diversos campos de atuação social no cotidiano. Essa proposta é reforçada na habilidade EM13LGG102 que sugere o trabalho com atividades de análise linguística voltadas ao desenvolvimento da reflexão crítica sobre os discursos presentes nas mídias. O texto diz:

Fragmento 2

Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes **mídias**, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.” (BRASIL. 2017 p. 491)

O documento propõe que os estudantes desenvolvam uma postura reflexiva e crítica em relação as práticas de linguagem apresentadas em jornais, aplicativos de mensagem, *podcasts*, panfletos, plataformas de vídeos, etc. Que sejam capazes de questionar quem produziu a mensagem/ texto, qual o objetivo dela e quais recursos linguísticos foram usados para influenciar/ persuadir o público. Isso significa que os estudantes vão continuamente desenvolver novas habilidades, vão entender como a combinação e a interação das mídias mudam suas funções e criam novas maneiras de interpretar as informações (Brasil, 2017).

No tocante aos termos tecnologias e TDIC, que apareceram 16 e 07 vezes respectivamente, são usados no documento para afirmar que a escola deve estar atualizada sobre os recursos tecnológicos que existem. Um exemplo disso está na habilidade (EM13LGG701) que aborda o uso das tecnologias no ensino de Língua Portuguesa:

Fragmento 4

Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (**TDIC**), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos. (BRASIL, 2017, p. 497)

Esse trecho reforça a necessidade de explorar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) não apenas como ferramentas, mas como meios para enriquecer as práticas pedagógicas, especialmente no ensino de linguagem. Nesse contexto, cabe ao docente junto aos alunos, avaliar o uso dessas tecnologias e exercer um julgamento crítico sobre as informações obtidas, assegurando que elas sejam aplicadas de forma eficiente nas aulas de Língua Portuguesa. Essa responsabilidade está prevista na habilidade (EM13LGG701):

Fragmento 5

Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (**TDIC**) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital. (BRASIL, 2017, p. 497)

Como sabemos, a maioria dos alunos passam horas navegando em redes sociais, utilizando aplicativos e tecnologias muitas vezes sem a orientação de um adulto. Isso faz com que muitos se encaixem na famosa frase: “acredita em tudo que ver na internet”. A habilidade apresentada acima reforça a importância de ser ensinada uma leitura crítica, permitindo que os alunos desenvolvam a capacidade de analisar e questionar as informações que encontram online. A BNCC reforça essa ideia na competência 7, ao enfatizar a necessidade de mobilizar práticas de linguagem no ambiente digital, considerando aspectos técnicos, críticos, criativos, éticos e estéticos, para ampliar as formas de produzir sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas (BRASIL, 2017).

Portanto, é essencial que a escola incorpore essas ferramentas no dia a dia, utilizando-as com intencionalidade pedagógica para atender às necessidades, interesses e especificidades dos alunos, promovendo uma aprendizagem mais envolvente que instigue a busca pelo conhecimento. Nesse processo, o professor tem um papel importante, pois é ele quem vai criar um ambiente que incentive a reflexão crítica e a análise das informações, sendo um facilitador

da aprendizagem. Nesse sentido, Damasceno e Siqueira (2021) reforçam que o papel do professor é transformar o processo de aprendizagem em uma experiência instigante, junto ao uso de tecnologias. O docente deve estimular os alunos a questionarem, interpretar e produzirem em vez de focar apenas em aulas expositivas que transmitem conhecimento de forma mecânica (VIDAL e MIGUEL, 2022). Moran (2018) concorda com essa afirmação quando diz que,

Esse novo papel do professor é mais complexo do que o anterior de transmitir informações. Precisa de uma preparação em competências mais amplas, além do conhecimento do conteúdo, como saber adaptar-se ao grupo e a cada aluno, planejar, acompanhar e avaliar atividades significativas e diferentes. (MORAN, 2018, p. 58)

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça essa perspectiva ao enfatizar a integração das tecnologias (mencionadas 16 vezes) e das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) (mencionadas 7 vezes) no ambiente escolar. O documento reconhece que, para preparar os estudantes para um mundo cada vez mais digital, é fundamental que os professores estejam atentos às novas tendências pedagógicas, especialmente em um mundo globalizado que avança continuamente para o digital.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A BNCC, ao propor uma formação voltada para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a vida cotidiana, valoriza e elenca a importância do uso das TDIC, especificamente no ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio. O documento enfatiza que as TDIC devem ser empregadas em práticas de leitura, escrita e interpretação textual, proporcionando um contato mais direto com diferentes gêneros e formatos textuais digitais. Além disso, o documento ressalta a necessidade de preparar os alunos para o agora, em que a alfabetização digital é cada vez mais cobrada pela sociedade.

Ao estarem introduzidos em aulas que integram as mídias, tecnologias, ferramentas digitais e a cultura digital no processo educativo, os estudantes podem se sentir mais motivados e engajados, aprendendo conteúdos de Língua Portuguesa com as ferramentas que fazem parte do seu cotidiano. Essas ferramentas não apenas ampliam as possibilidades de expressão e capacidade de análise dos alunos, mas também são fundamentais para prepará-los para interagir de maneira crítica e criativa com o mundo ao seu redor.

Contudo, um ponto a destacar é que a BNCC não explora de forma aprofundada as desigualdades no acesso e uso das tecnologias entre diferentes contextos escolares e sociais,

tampouco aborda em seu texto estratégias de como superar essa disparidade para garantir um efetivo uso das TDIC na escola. Nesse sentido, Sobral (2021) aponta que essa lacuna pode transmitir a ideia de que o sucesso na utilização das tecnologias depende apenas da vontade de cada docente, mas na verdade é preciso toda uma rede de apoio e estrutura adequada desde a disponibilização de recursos tecnológicos nas escolas, até a formação continuada dos professores para saber como utilizá-los, além de políticas públicas que garantam acesso equitativo às TDIC em todas as redes de ensino.

REFERÊNCIAS

ANJOS, A. M.; SILVA, G. E. G. **Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC) na Educação**. Ministério da Educação – Universidade Aberta do Brasil, 2018. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/433309/2/TDIC%20na%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20%20compilado_19_06-atualizado.pdf. Acesso em: 10 out. 2024.

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018. ISBN 978-85-8429-116-8 Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7722229/mod_resource/content/1/Metodologias-Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf. Acesso em: 10 nov.2024.

KRIPKA, R. M. L.; SCHELLER, M.; BONOTTO, D. L. **Pesquisa documental na pesquisa qualitativa: conceitos e caracterização**. Revista de investigaciones UNAD, Bogotá – Colombia, v. 14, n. 2, p. 55-73, jul./dez. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 23 ago. 2024.

DAMASCENO, R; Siqueira, M. (org). **Tecnologias digitais**. Ceará: Quipá, 2021. ISBN 978-65-89091-74-5. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/600539/2/COLETANEA%20TECNOLOGIAS%20EDUCACIONAIS.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2024.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá**. Campinas, SP: Papirus, 2007.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. rev. atual. Florianópolis, SC: UFSC, 2005.

SOBRAL, D. A. P. S. A integração das TDIC no ensino da língua portuguesa. **Debates em Educação**, [S. l.], v. 13, n. Esp, p. 298–321, 2021. DOI: 10.28998/2175



6600.2021v13nEsp298-321. Disponível em:

<https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/12322/9093>. Acesso em: 12 nov. 2024.

VARÃO, Maria Goreth de Sousa (Org.). *As Tecnologias Digitais no Ensino de Língua Portuguesa: o olhar dos professores na prática de extensão*. Teresina: EDUFPI, 2022. ISBN: 978-65-5904-183-1. Disponível em:

[https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/704733/2/AS%20TECNOLOGIAS%20DIGIT AIS%20NO%20ENSINO%20DE%20L%C3%8DNGUA%20PORTUGUESA%20\(1\).pdf](https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/704733/2/AS%20TECNOLOGIAS%20DIGIT AIS%20NO%20ENSINO%20DE%20L%C3%8DNGUA%20PORTUGUESA%20(1).pdf).

Acesso em: 15 out. 2024.

VIDAL, A. S; MIGUEL, J R. *As Tecnologias Digitais na Educação Contemporânea*. *Rev. Mult. Psic.*, v. 14, n. 50, p. 366-379, maio 2020. ISSN 1981-1179. Disponível em:

<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2443/3877>. Acesso em: 16 nov. 2024.